

# IV Workshop Catarinense de Indicação Geográfica

## Identificação de ativos territoriais

Joinville – 06 de agosto de 2015

# Estratégia de atuação do SEBRAE em IG

## Sensibilização

Publicações

Matérias na mídia

Eventos

**Empresas e  
Produtores  
Rurais**

Desenvolvimento de  
Soluções

Capacitação  
do Sistema  
SEBRAE

SEBRAE UF

Diagnósticos  
Apoio a projetos de  
estruturação e melhoria  
da gestão das IG

SEBRAETec  
Consultorias tecnológicas  
Serviços laboratoriais

## Resultados

35 indicações de  
procedência  
registradas

8 denominações  
de origem  
registradas

cerca de 30.000  
produtores e  
empresas  
beneficiadas

# Projeto Indicação Geográfica

## 1. Estruturação

*Diagnósticos estaduais*

*Apoio a projetos de estruturação de novas IG*

*Elaboração de norma técnica sobre sistema de gestão das IG - ABNT*

## 2. Atendimento

*Consultorias tecnológicas para implantação do código de práticas - SEBRAETec*

*Serviços metrológicos - SEBRAETec*

*Apoio à gestão tecnológica das IG - SEBRAETec*

## 3. Capacitação

*Estudo das IG registradas – parceria Origin*

*Cursos presenciais e EAD (parceria INPI e UC)*

*Missões técnicas*

## 4. Promoção

*Evento internacional*

*Catálogo das IG Brasileiras*

*Plano de Comunicação - UMC*

*Convênio com Apex*

*Criação e lançamento selo brasileiro IG*

# Projeto Indicação Geográfica

## 1. Estruturação

*Diagnósticos estaduais*

*Repasse de recursos via CSN para os SEBRAE/UF, por meio de apresentação de projeto.*

)

*Apoio a projetos de estruturação de novas IG*

*Repasse de recursos via CSN para os SEBRAE/UF, por meio de apresentação de projeto, conforme roteiro definido pelo SEBRAE/NA.*

*Elaboração de norma técnica sobre sistema de gestão das IG*

*Ação a ser desenvolvida no âmbito da parceria ABNT/SEBRAE.*

## Método do diagnóstico

- **Oficina de capacitação dos consultores do SEBRAE/UF**
- **Aplicação dos diagnósticos em nível de campo**
- **Elaboração dos relatórios pelos consultores**
- **Desenvolvimento de método de priorização**
- **Consolidação das informações, priorização e relatório final**
- **Apresentação ao SEBRAE/UF e discussão sobre a viabilização da estruturação das IGs no Estado**
- **Apresentação aos potenciais parceiros**

# **Questões Críticas**

**vão definir se existe um real potencial do produto objeto do diagnóstico ser reconhecido e registrado como uma Indicação Geográfica**

# **Questões Estruturais**

**envolvem 8 critérios – Notoriedade, Potencial Agregação de Valor, Necessidade de Proteção, Territorialidade, Geração de Emprego e Renda, Governança, Método de Produção e Pesquisa Envolvida**

# Diagnóstico – Critérios

*Notoriedade do região vinculada ao produto*

*Organização da produção*

*Necessidade de proteção*

*Pesquisa envolvida*

*Potencial de agregação de valor após o registro*

*Potencial social da produção*

*Indicação de Procedência ou Denominação de Origem*

# 1.1 CRITÉRIO TENDÊNCIA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA

**1**

**Existe uma região/território que é reconhecida(o) no mercado como centro produtor do produto objeto do diagnóstico?**

**2**

**Existem evidências históricas e de mercado que são capazes de comprovar que a região geográfica é reconhecida pelos consumidores como centro produtora, extratora ou fabricante do produto?**

## 1.2 CRITÉRIO TENDÊNCIA DENOMINAÇÃO DE ORIGEM

3

**Existem características e diferenciais do produto que são comprovadamente resultado da interação com o meio ambiente de uma determinada região?**

4

**O vínculo entre o produto e a região pode ser comprovado?**

SEBRAE

# *Questões Estruturais*

# ***Critérios Analisados***

SEBRAE

## 2.1 CRITÉRIO NOTORIEDADE

5

O produto é reconhecido pelo mercado consumidor por ser produzido nesta região geográfica?

6

Qual o nível de notoriedade / fama deste produto no mercado?

## 2.2 CRITÉRIO POTENCIAL AGREGAÇÃO DE VALOR

|   |  |
|---|--|
| 7 | <b>O produto possui características que lhe atribuem reputação de mercado e uma identidade única capaz de diferenciá-lo de outros produtos disponíveis no mercado?</b> |
| 8 | <b>Existem evidências históricas da presença/ produção deste produto na região e no mercado?</b>   |
| 9 | <b>Existe um modo específico de produção tradicional?</b>  |

SEBRAE

## 2.3 CRITÉRIO NECESSIDADE DE PROTEÇÃO

10

**Existem falsificações deste produto mercado? O nome tradicional é utilizado por outros produtores / fabricantes que estão fora da região original?**

## 2.4 CRITÉRIO TERRITORIEDADE

|    |  |
|----|--|
| 11 | <b>A área geográfica de abrangência da produção é definida e delimitada?</b>   |
| 12 | <b>Os produtores, extratores ou fabricantes envolvidos estão todos sediados na região geográfica reconhecida?</b>                          |
| 13 | <b>É possível comprovar que os produtores, extratores ou fabricantes envolvidos estão todos sediados na região geográfica reconhecida?</b> |

## 2.5 CRITÉRIO GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

14

**Qual a quantidade de indústrias / produtores estão envolvidos na produção?**

15

**Qual o tamanho desta produção? (Volume, área, recursos gerados, etc.)**

SEBRAE

## 2.6 CRITÉRIO GOVERNANÇA

|    |  |
|----|--|
| 16 | <b>Existe uma organização na região geográfica, que represente os interesses dos produtores?</b>   |
| 17 | <b>Se existe, a organização tem características formais ou informais?</b>  |
| 18 | <b>Esta organização formal possui estatuto que consolida seu papel de representação dos interessados na produção do produto nesta região geográfica?</b> |

## 2.7 CRITÉRIO MÉTODO DE PRODUÇÃO

|           |   |
|-----------|---|
| <b>19</b> | <b>Existe, por parte dos produtores ou na cadeia produtiva, um regulamento de produção que defina a forma de fazer o produto?</b>                   |
| <b>20</b> | <b>Existe um sistema de controle de qualidade da produção?</b>  |
| <b>21</b> | <b>Existindo, o regulamento de produção e o sistema de controle da qualidade do produto estão documentados ou estão “na cabeça” das produtores?</b> |
| <b>22</b> | <b>O regulamento de produção e sistema de controle da qualidade são seguidos por todos produtores?</b>  |
| <b>23</b> | <b>O sistema de controle da qualidade é capaz de assegurar a originalidade do produto através da manutenção da produção tradicional?</b>            |
| <b>24</b> | <b>O modo de produzir tradicional está documentado?</b>   |

## 2.8 CRITÉRIO PESQUISA ENVOLVIDA

|    |   |
|----|---|
| 25 | <b>Alguma entidade técnica já estudou ou pode estudar e comprovar esta diferenciação do produto como resultado da sua produção na região geográfica definida?</b> |
| 26 | <b>Existem determinantes agroclimáticos envolvidos na produção do produto?</b>  |
| 27 | <b>Os efeitos das condições agroclimáticas da região sobre o produto podem ser comprovados?</b>   |

***Resultado***  
***Relatórios Diagnósticos***  
***Potenciais IGs***  
***PARÁ***

| <b>DIAGNÓSTICOS<br/>IG - PA</b>            | <b>TIP</b> | <b>TDO</b> | <b>NOT</b> | <b>PAV</b> | <b>NDP</b> | <b>TER</b> | <b>GER</b> | <b>GOV</b> | <b>MPRO</b> | <b>PE</b>  | <b>IP</b>  | <b>DO</b>  |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|------------|------------|------------|
| <b>ÇAÍ DA ILHA</b>                         | <b>10</b>  | <b>5</b>   | <b>8</b>   | <b>10</b>  | <b>10</b>  | <b>8,7</b> | <b>10</b>  | <b>1,5</b> | <b>6</b>    | <b>2</b>   | <b>7,7</b> | <b>3,5</b> |
| <b>ARTESANATO DE MIRITI</b>                | <b>10</b>  | <b>0</b>   | <b>10</b>  | <b>10</b>  | <b>6</b>   | <b>10</b>  | <b>10</b>  | <b>7,5</b> | <b>1,7</b>  | <b>3,3</b> | <b>7,9</b> | <b>-</b>   |
| <b>CASTANHA DO PARÁ DE<br/>ORIXIMINÁ</b>   | <b>0</b>   | <b>0</b>   | <b>2</b>   | <b>7,3</b> | <b>6</b>   | <b>4</b>   | <b>10</b>  | <b>10</b>  | <b>3,6</b>  | <b>2</b>   | <b>0,0</b> | <b>-</b>   |
| <b>CUIAS DE SANTAREM</b>                   | <b>10</b>  | <b>0</b>   | <b>6</b>   | <b>8,7</b> | <b>2</b>   | <b>10</b>  | <b>4</b>   | <b>10</b>  | <b>7,7</b>  | <b>3,3</b> | <b>6,9</b> | <b>-</b>   |
| <b>FARINHA DE MANDIOCA<br/>DE BRAGANÇA</b> | <b>10</b>  | <b>0</b>   | <b>10</b>  | <b>10</b>  | <b>10</b>  | <b>8,7</b> | <b>10</b>  | <b>9</b>   | <b>7,7</b>  | <b>2</b>   | <b>9,3</b> | <b>-</b>   |
| <b>FARINHA DE TAPIOCA DE<br/>AMERICANO</b> | <b>5</b>   | <b>0</b>   | <b>4</b>   | <b>7,3</b> | <b>6</b>   | <b>10</b>  | <b>10</b>  | <b>10</b>  | <b>2</b>    | <b>2</b>   | <b>3,5</b> | <b>-</b>   |
| <b>MEL DE PIRABAS</b>                      | <b>0</b>   | <b>0</b>   | <b>2</b>   | <b>4</b>   | <b>2</b>   | <b>4</b>   | <b>2</b>   | <b>9</b>   | <b>7,7</b>  | <b>2</b>   | <b>0,0</b> | <b>-</b>   |
| <b>PIRACUÍ DE PRAINHA</b>                  | <b>10</b>  | <b>0</b>   | <b>4</b>   | <b>7,3</b> | <b>10</b>  | <b>8,7</b> | <b>10</b>  | <b>6,7</b> | <b>8,7</b>  | <b>2</b>   | <b>7,9</b> | <b>-</b>   |
| <b>PIRARUCU DEFUMADO<br/>DE SANTAREM</b>   | <b>10</b>  | <b>0</b>   | <b>4</b>   | <b>4</b>   | <b>6</b>   | <b>10</b>  | <b>2</b>   | <b>0</b>   | <b>5,3</b>  | <b>2</b>   | <b>4,5</b> | <b>-</b>   |
| <b>TUCUPI DE BRAGANÇA</b>                  | <b>0</b>   | <b>0</b>   | <b>0</b>   | <b>2</b>   | <b>0</b>   | <b>4</b>   | <b>4</b>   | <b>1,5</b> | <b>6</b>    | <b>2</b>   | <b>0,0</b> | <b>-</b>   |

## **DIAGNÓSTICOS CONSOLIDADOS**

| DIAGNÓSTICOS IG - PA            | TIP | TDO | NOT | PAV | NDP | TER | GER | GOV | MPRO | PE  | IP  |
|---------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|
| FARINHA DE MANDIOCA DE BRAGANÇA | 10  | 0   | 10  | 10  | 10  | 8,7 | 10  | 9   | 7,7  | 2   | 9,3 |
| PIRACUÍ DE PRAINHA              | 10  | 0   | 4   | 7,3 | 10  | 8,7 | 10  | 6,7 | 8,7  | 2   | 7,9 |
| ARTESANATO DE MIRITI            | 10  | 0   | 10  | 10  | 6   | 10  | 10  | 7,5 | 1,7  | 3,3 | 7,9 |
| AÇAÍ DA ILHA                    | 10  | 5   | 8   | 10  | 10  | 8,7 | 10  | 1,5 | 6    | 2   | 7,7 |
| CUIAS DE SANTAREM               | 10  | 0   | 6   | 8,7 | 2   | 10  | 4   | 10  | 7,7  | 3,3 | 6,9 |
| PIRARUCU DEFUMADO DE SANTAREM   | 10  | 0   | 4   | 4   | 6   | 10  | 2   | 0   | 5,3  | 2   | 4,5 |
| FARINHA DE TAPIOCA DE AMERICANO | 5   | 0   | 4   | 7,3 | 6   | 10  | 10  | 10  | 2    | 2   | 3,5 |
| CASTANHA DO PARÁ DE ORIXIMINÁ   | 0   | 0   | 2   | 7,3 | 6   | 4   | 10  | 10  | 3,6  | 2   | 0,0 |
| MEL DE PIRABAS                  | 0   | 0   | 2   | 4   | 2   | 4   | 2   | 9   | 7,7  | 2   | 0,0 |
| TUCUPI DE BRAGANÇA              | 0   | 0   | 0   | 2   | 0   | 4   | 4   | 1,5 | 6    | 2   | 0,0 |

## **POTENCIAIS IGs PRIORIZADAS**

# DIAGNÓSTICO

## OBJETIVO

*dar um panorama da produção do produto na região em questão e, ao seu final, gerar indicadores qualitativos para auxiliar a tomada de decisão dos produtores orientados pelo Sebrae*

# QUESTIONÁRIO

*Quem responde?*

***indústrias, produtores, associações de classe, profissionais vinculadas à produção em questão (pessoas que componham e dominem a produção que está sendo diagnosticada)***

## O que se busca com as Indicações Geográficas?

Diferenciar e singularizar os produtos com reputação vinculados a territórios e proteger a genuinidade e a qualidade desses produtos

Combater a concorrência de produtos similares sem vínculo com o território

Garantir a sustentabilidade do negócio do território/produto protegido

Informar e promover a confiança do consumidor

Garantir e ampliar o acesso a mercados

# Indicações Geográficas Brasileiras

## Qualidade

Normalização  
Certificação  
Metrologia  
Alimento Seguro  
Rastreabilidade

## Propriedade Industrial

Gestão de ativos intangíveis  
Reconhecimento e proteção internacional

Sustentabilidade  
Conservação do *terroir*  
Agregação de valor  
Proteção do saber fazer

# Normas técnicas brasileiras sobre Indicações Geográficas

Terminologia

Boas Práticas de Estruturação de Indicações  
Geográficas

Gestão de Indicações Geográficas

Rastreabilidade

**Associação Brasileira de Normas  
Técnicas (ABNT)**



**SEBRAE**

**SEBRAEtec**

**Serviços em Inovação e Tecnologia**

# VANTAGENS



FORMAÇÃO DE  
**REDE TECNOLÓGICA**

DIVERSIFICADA E  
DESCENTRALIZADA

É oferecido subsídio de  
**80%** para que as empresas  
tenham acesso aos serviços  
ofertados pelo Programa.

INVESTIMENTO 2014/2015

**R\$482  
MILHÕES**

***Obrigada pela atenção!***

***Unidade de Acesso à Inovação e Tecnologia  
(UAIT)***

***Hulda Giesbrecht***

***[hulda.giesbrecht@sebrae.com.br](mailto:hulda.giesbrecht@sebrae.com.br)***